

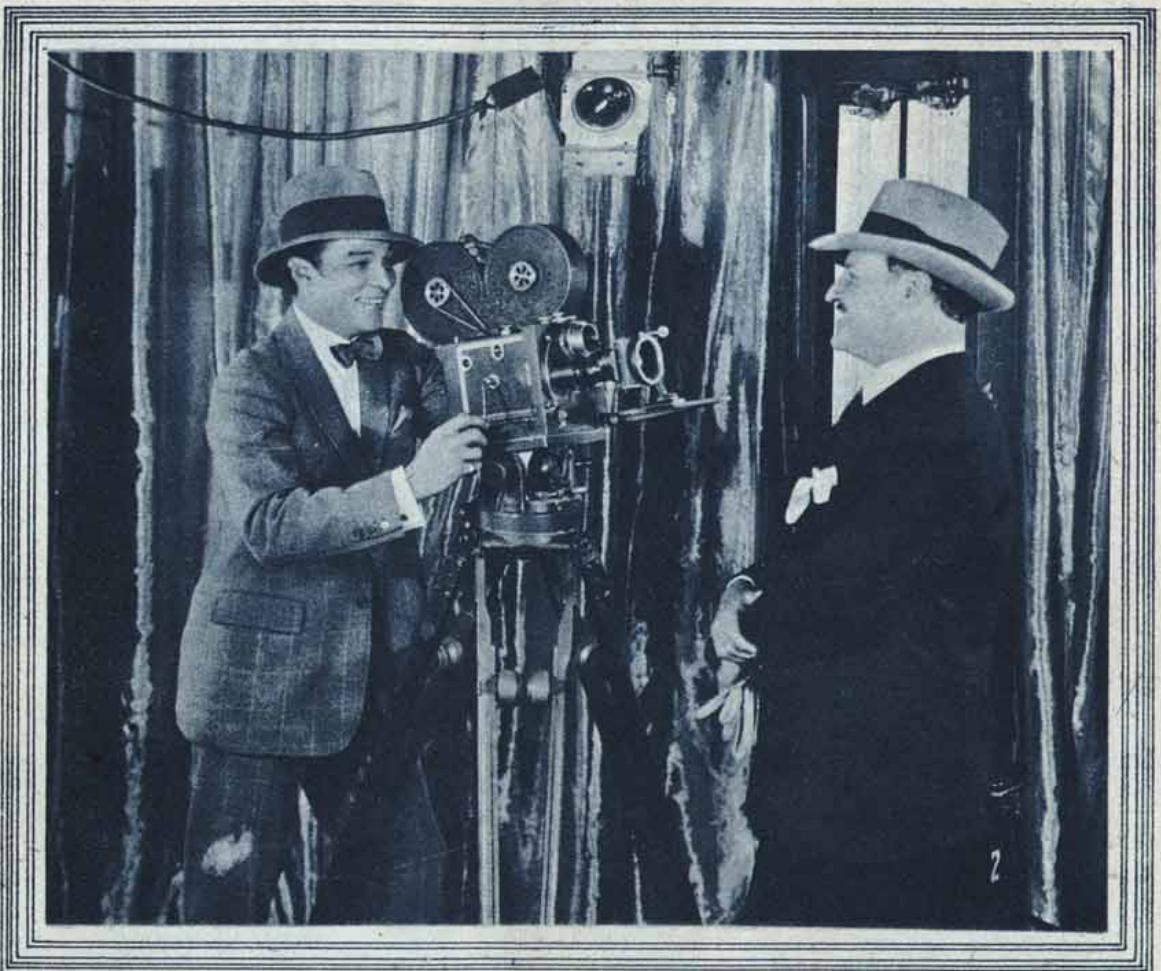
Se o gerente de um Cinema determina ter tantas sessões diárias, durando cada uma duas horas, digamos, pois é uma média justa e razoável e dispõe no seu programma duas fitas de 6 partes cada uma, poderá a projecção ser feita na velocidade média, normal, á razão de um rôlo, trezentos metros, em dez minutos.

Se no dia seguinte, porém, organiza o seu programma com 14 partes nas mesmas duas horas, é bem de ver que a velocidade da projecção tem de ser accelerada, com grave prejuizo ás vezes para o sentido das scenas projectadas.

Se o programma constar em outro dia de 9 ou 10 partes, deve o operador retardar a velocidade, o que da mesma sorte prejudicará a acção.

Por ahi, se vê, como é difficil distribuir as responsabilidades.

Por isso dizemos, o operador que fôr um tecnico de verdade, um tecnico consciencioso, deverá exigir seu



VALENTINO E BERTRAN-MASSES, PIN-TOR HESPANHOL

UM POUCO DE TECHNICA

jecção cinematographica. Cada scena exige uma velocidade e uma intelligencia que a regule".

O synchronismo entre a velocidade da projecção e o da tomada de vistas só pôde ser obtido pelo seguro golpe de vista de um profissional habilitado.

Essas nossas recommendações podem parecer á primeira vista despidas de interesse. Não o são.

Quando ha concurrencia entre varios Cinemas, o publico sabe preferir aquelle em que a projecção se faz de fórma mais correcta.

Dahi, a importancia que deve ser dada ao operador e a necessi-(Continúa no fim do numero)

FRITZ LANG, DIRIGINDO "METROPOLIS", DA UFA.



FILMANDO "DON Q, SON OF ZORRO".

previo exame do programma organizado pela gerencia, de sorte a poder dar de consciencia a sua opinião sobre a sua execução e tempo necessario para isso.

Uma boa orchestra pôde preencher intervallos que se fizerem mistér, para que o projector marche sempre em sua velocidade normal sem retardamento desnecessarios e prejudiciaes.

Quanto ao augmento da velocidade esse é um verdadeiro crime de lesa-cinematographia. Nas scenas naturaes, tomadas nas ruas, quem é que pôde conservar-se sério, vendo, por exemplo, o presidente da Republica sahir a correr de um edificio, seguido de toda a sua comitiva animada da mesma febre ambulatória, rolar quasi por uma alta escadaria abaixo, precipitar-se como um raio, dentro do automovel, que antes que a gente dê conta disso, já se summiu no horizonte.

Pois essas scenas e semelhantes, são communs em nossos jornaes, como nos de todo o mundo.

Defeito ás vezes do operador que apanhou a scena e que poderia ser corrigido na projecção; esta, porém, em vez disso, só faz aggravar-o, precipitando tambem o movimento.

"Não ha uma velocidade justa, certa, determinada para a pro-

